

Actualizado a 02/02/2015, 16:48 São Filipe, 02 Fev (Inforpress) – O centro de acolhimento dos Mosteiros vai ser desactivado, esta semana, com o realojamento de 15 pessoas solteiras de Chã das Caldeiras que ainda se encontram no referido centro, disse o vereador de Protecção Civil, Jaime Monteiro Júnior. Das 59 famílias de Chã das Caldeiras, que foram alojadas no centro de acolhimento dos Mosteiros, três foram encaminhadas para as suas habitações em Monte Grande e Achada Furna, 12 eram originárias dos Mosteiros e por meios próprios conseguiram as suas instalações, 30 foram realojadas em casas arrendadas e outras seis famílias devem seguir o mesmo caminho ainda esta semana, disse Jaime Monteiro. Segundo este responsável, restam 17 pessoas (solteiras) que viviam com os pais em Chã das Caldeiras, mas que, neste momento, requerem alojamento próprio estando as autoridades a tentar solucionar a questão. O vereador disse ainda que na última sexta-feira teve um encontro com essas pessoas, tendo-as aconselhado a morarem com os pais, anotando que pelo menos duas deixaram o centro onde estão ainda outras 15 pessoas no centro. Segundo Jaime Monteiro, os dados disponíveis de Chã das Caldeiras apontavam a existência de 21 fogos habitacionais e foi com base nesses dados que o Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT) procedeu ao levantamento e concluiu pela reabilitação das 110 casas construídas em 1995 e a construção de outros 100 fogos habitacionais, indicando que não haverá espaços para oportunismo nesta matéria. O valor das rendas para realojamento das famílias oscila entre os quatro e os 10 mil escudos, totalizando uma média de 300 contos/mensais que vai ser assumida pelos Ministérios do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT) e de Juventude, Emprego e Valorização dos Recursos Humanos (MJEVRH). No centro de acolhimento de Achada Furna, no município de Santa Catarina do Fogo, as quatro famílias instaladas em tendas continuam a viver nestas condições devido às dificuldades para encontrar casas para realojamento dessas famílias e segundo o edil João Aqueleu Barbosa Amado, não há uma previsão para deixarem as tendas. Por isso, o edil de Santa Catarina do Fogo defende a necessidade de acelerar o processo da definição do espaço e de reabilitação das moradias de 1995 para o alojamento definitivo das famílias. O autarca vai propor aos presidentes das edilidades dos Mosteiros e de São Filipe um encontro de trabalho ainda esta semana para avaliar a situação da população deslocada e definir a posição a adoptar para evitar descontentamento no seio da população, mas também para clarificar o papel e a posição das câmaras no processo. A erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014 e ainda em curso destruiu os dois principais povoados de Chã das Caldeiras, Portela e Bangaeira, assim como o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna e uma extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras, deixando cerca de 1.300 pessoas desalojadas. JR Inforpress/Fim